PANORAMA 81

ESCULTURA

mam

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Museu de Arte Moderna de S. Paulo
BIBLIOTECA

PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA

ESCULTURA

Museu de Arte Moderna de S. Paulo
BIBLIOTECA

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
agradece a colaboração de:

ELETROPAULO - ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
RAÍZES - ARTES GRÁFICAS LTDA.
ZANINI S.A. - EQUIPAMENTOS PESADOS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A tradição pré-colombiana em que se encontra o muiraquitã, quase nos predestinava para a expectativa de desenvolvimento de objetos esculpidos. E tivemos mesmo obra vasta, bela e original que, principalmente com motivos religiosos, desenvolveu a estatuária, já nos fins do século XVI continuando pelo XVII e XVIII. A arte mineira glorificada no Aleijadinho, a baiana, a paulista dão a esse período a intensidade de uma produção inigualável.

Posteriormente, neste século houve desenvolvimento de talento e **métier** à altura.

É comum dizer-se, porém, que a escultura entre nós está em crise. Curioso é que o sentido geral de épocas, muito bem caracterizadas, escape aos que se têm e se fazem passar por luzidos intelectuais, quando não chegam a uma produção discutível, querendo transpor experiências de viagens de devaneio. Não há muito tempo, fui convidado para um debate sobre a crise das gravuras!

É certo que existem os que sentem uma crise geral na arte, o que caracteriza uma visão mais rica, porque mais ampla. Penso que é preciso acenar para uma crise geral de sociedade, que pode, esta sim, atingir a arte. Não desejo fixar esta reflexão introdutória na crise do mundo moderno, nem na da sociedade dita do Ocidente, não só por não ir muito longe, como porque, além de verdadeira, ela se transformou em lugar comum das rodas políticas e culturais, desde o fim do século XIX. Não nego a possibilidade de sua existência, mas não vejo porque precise ir tão longe. Tanto mais que, nessa época, a arte conheceu períodos de grande fastígio.

Enfatizo **a crise da sociedade brasileira,** mais sentida em suas consequências, de quebra de qualidade de vida, nos últimos vinte anos, um pouco mais ou menos.

René Dumont e Marie France Mottin, depois de vasta pesquisa, lançaram na França "Le Mal Développement en Amérique Latine", em que do México ao Brasil apresentam-se os dados crus de uma sociedade ameaçada de colapso.

Não pretendo avançar no plano da ciência social, mas concordo com o que dizem da sociedade analisada, de que destaco uma única frase eloquente na sua verdade: "Dans les bidonvilles sans égouts, les affamés regardent la télé". O crescimento humanístico, a cultura, a produção artística não podem deixar de sofrer reflexos disto. Assim o penso, pelo menos. O esforço para manter a qualidade deve ser redobrado.

Sem recursos necessários, muitos de nossos artistas se vêem obrigados a recorrer ao aprendizado no exterior, ou quando permanecem aqui procuram participar do antigo ciclo, em que do aprendiz se faz o artesão e deste se faz o mestre.

Levanto estes problemas, porque me senti satisfeito com o trabalho exibido neste Panorama. Não podemos ignorar o esforço para vencer a incompreensão e a inércia intelectual, para chegar ao que chegaram.

Aos críticos (existem excelentes, ainda), cabe apontar novidades, discutir critérios, entrar no pormenor da evolução deste panorama de escultura. Sem emitir opinião, devo sublinhar o que para mim é uma grata surpresa: talvez a sobrevivência de demonstrações de cultura nesse padrão, revela que algo do nosso inconsciente coletivo permanece intocado, tornando possível fazer sobreviver e estruturar-se nosso corpo social asfixiado.

É certo que o superficialismo de **nouveaux-riches** e o imobilismo dos detentores do aparato de poder gostariam de ver tudo amarrado e confundido. É certo também que não só na crítica, mas até entre cortesões desse período difícil, podem ser alinhados, em batalhões, os que, numa postura e numa linguagem confusa, criam mais incompreensão do que ajuizamento intelectual.

Alguns conseguiram desenvolver um estilo obscuro, decadente, com excesso de tropos, palavras preciosas, como se estivéssemos vivendo na Espanha de um Luis de Gôngora. Repito que os autores dessa literatura de algodão não são só os críticos, entre os quais há alguns excelentes. Aos últimos, e não aos que escrevem livros que nada dizem, cabe verificar o nível verdadeiro desta exposição, que a Comissão de Arte organizou sem prêmios.

Talvez não haja obras do nível de um Henry Moore, de um Gaston Lachaise, de um Constantin Brancusi, de um Marcel Duchamp, de um Zadkine, de um Lipchite. Ou talvez haja. Quem tiver olhos de ver, veja.

Este é um Museu de Arte Moderna que não pode, não deve, ocultar-se na timidez.

Esta casa é um depósito de história mas de história palpitante em que se procura abrir o futuro. Vejam o catálogo de Paris-Paris para sentir se não tenho razão.

Lamentavelmente, ninguém conseguiu um processo para catalogar o que não aconteceu ainda.

O importante é que a escultura tem algo de sagrado. Como diria Howard Hibbard: "Un essai sur la sculpture doit sans doute partir du premier texte qui traita de ce sujet, celui de la Genèse: "L'Eternel Dieu forma l'homme de la poussière de la terre, il souffla dans ses narines un souffle de vie et l'homme devint un être vivant... L'Eternel Dieu forma de la terre tous les animaux des champs et tous les oiseaux du ciel..."

Il est plus que probable que les premières sculptures réalisées par les ancêtres de l'homme furent moulées et modelées, comme dans le récit de la Genèse, mais, à la différence des oeuvres de Dieu, elles ont disparu sans laisser de traces." (Les Chefs - d'oeuvre de la Sculpture Occidentale, 1966)

São Paulo, dezembro de 1981

Luiz Seráphico
presidente

ABELARDO DA HORA

São Lourenço da Mata, PE; 31.7.1924
Residência: Recife, PE

a. Estela para as Crianças Abandonadas, 1980
Concreto polido, 114

b. Mãe com Filho Doente, 1979
Concreto polido, 125x65x22

c. Menino de Mocambo, 1978
Bronze, 59

Mãe com Filho Doente

AGOSTINELLI

Arequipa, Peru; 18.9.1924
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Carnaval, 1980
Bronze, 124x44

b. Figura, 1980
Bronze, 122x50

c. Silhueta, 1980
Bronze, 95x25

d. Torso, 1980
Bronze, 50x12

e. Peixe, 1981
Bronze, 45x65

Carnaval

ALFI VIVERN

Buenos Aires, Argentina; 12.9.1948
Residência: Curitiba, PR

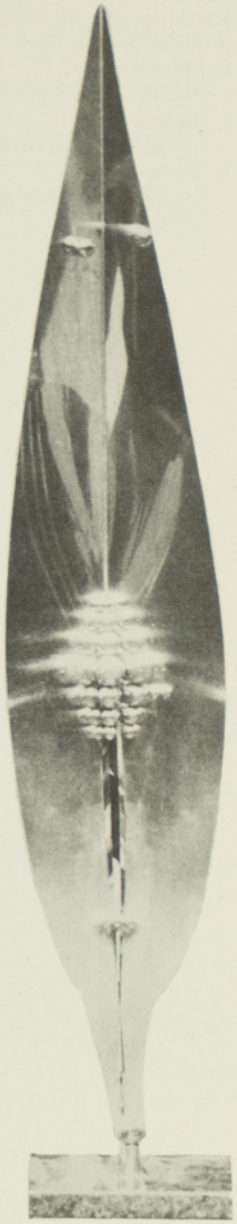
a. Composição Suspensa A, 1981
Aço inox, bronze; 116x20

b. Composição Suspensa F, 1981
Latão, bronze; 84x16

c. Composição Suspensa I, 1981
Latão, bronze; 140x32

d. Composição Suspensa L, 1981
Latão, bronze; 84x17

e. Folha, 1981
Latão, bronze; 120x40



Folha

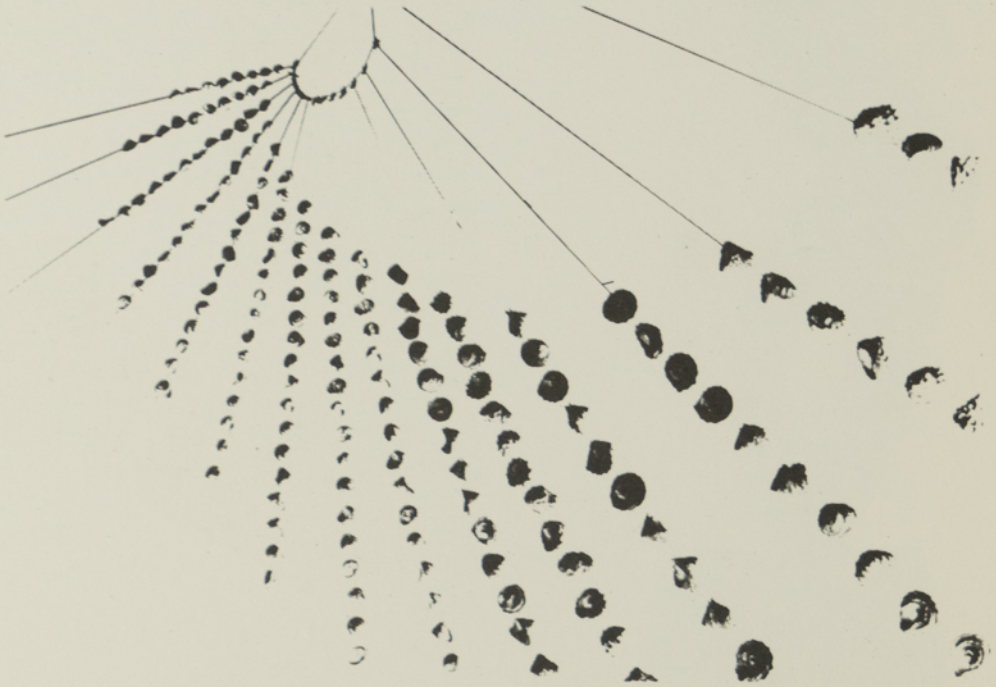
AMELIA TOLEDO e PAULO FRANÇA

São Paulo, SP; 7.12.1926
Rio de Janeiro, RJ; 7.10.1951
Residência: São Paulo, SP

a. Escada, 1980
Fio de nylon, madeira, caramujos; 250

b. Galera, 1980
Fio de nylon, bambu, conchas; 100, diâmetro: 180

c. Geratriz, 1980
Fio de nylon, caramujos; várias montagens: uma: 300x400x300

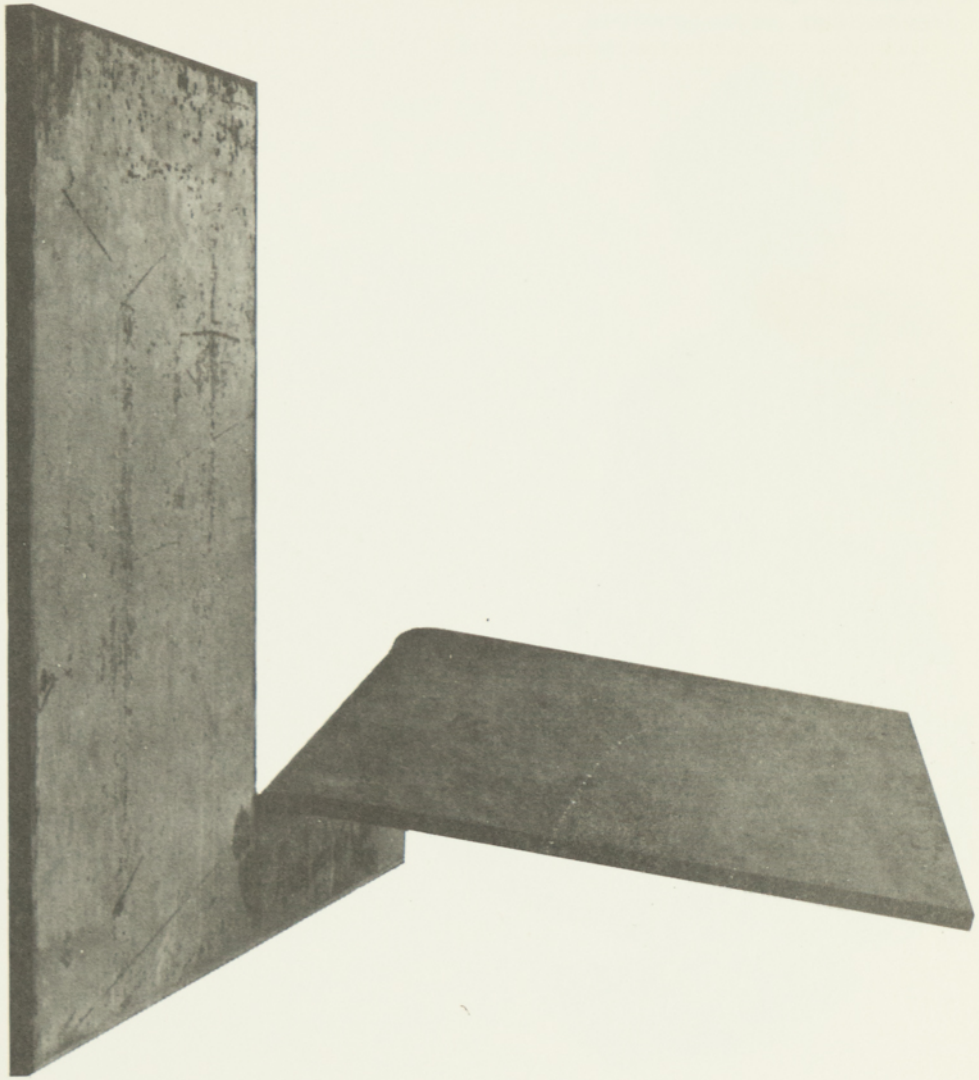


Geratriz

AMILCAR DE CASTRO

Paraisópolis, MG; 8.6.1920
Residência: Belo Horizonte, MG

a. Saltério, II; 1981
Ferro, 200x253x170



Saltério, II

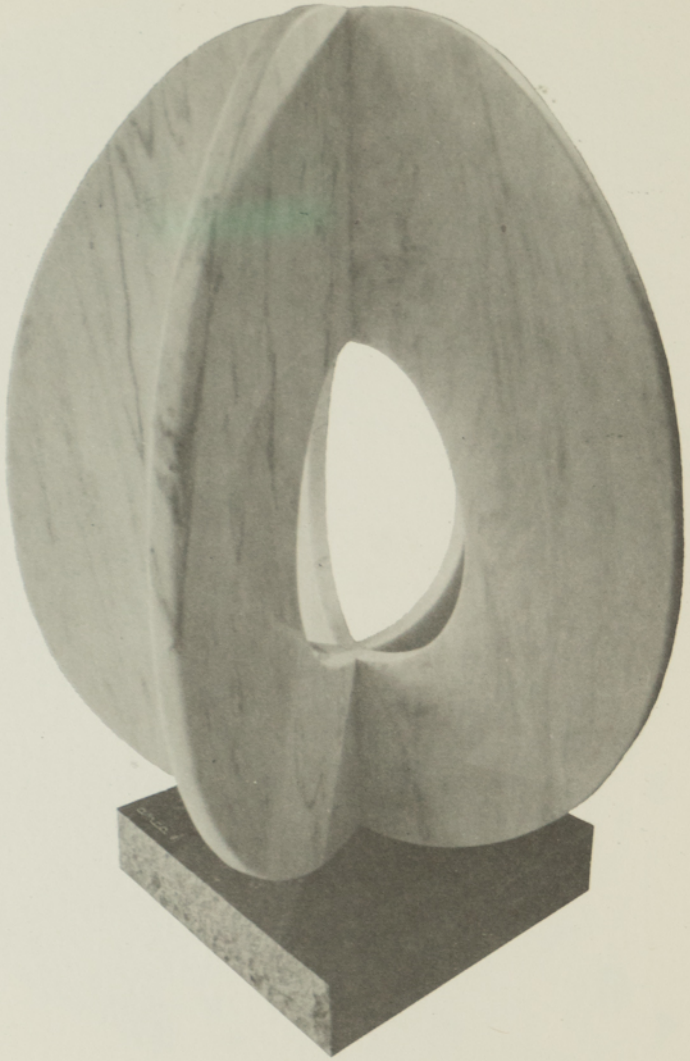
ANCA

Gênova, Itália; 11.2.1930
Residência: São Paulo, SP

a. Dualismo, 1981
Mármore, 70x80x45

b. Ovo, 1981
Mármore, 115x90x90

c. Transpasse, 1981
Aço inoxidável, granito; 220x85x100



Ovo

BRUNO GIORGI

Mococa, SP; 13.8.1905
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Flautista, 1980
Bronze, 87

b. Montanha, 1980
Bronze, 106

Montanha

CACIPORÉ TORRES

Araçatuba, SP; 10.3.1932
Residência: São Paulo, SP

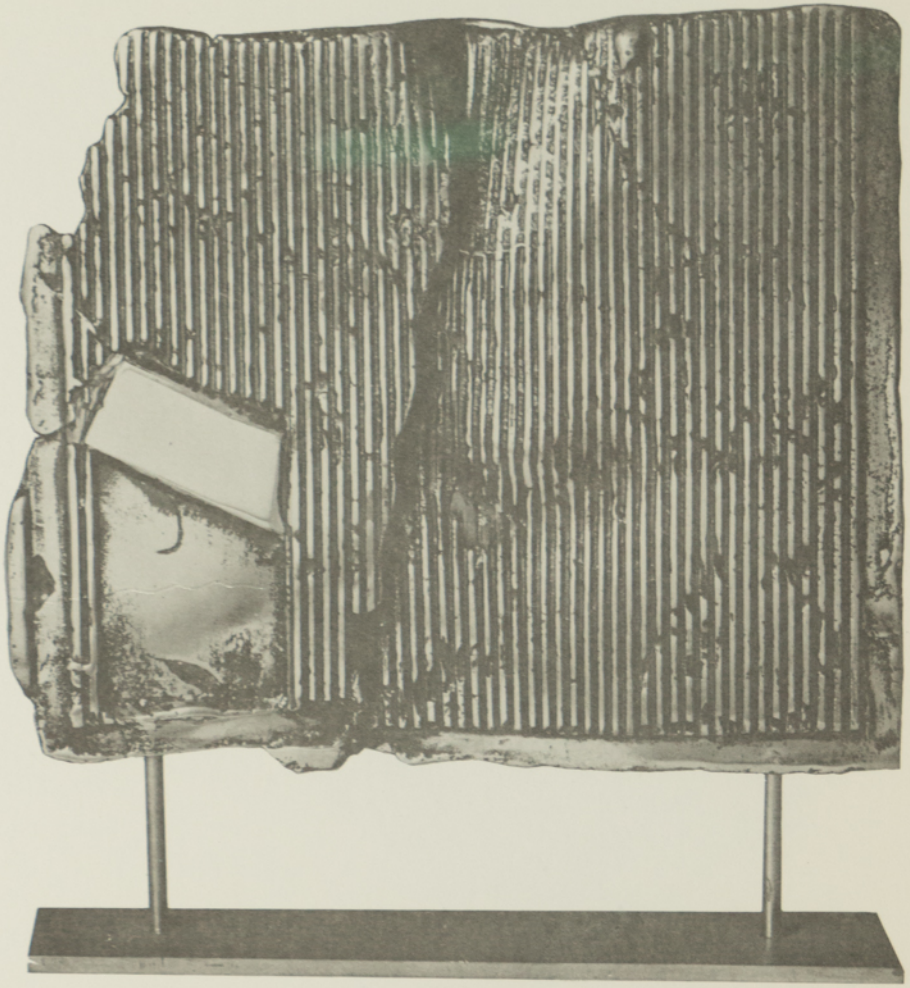
a. Ruptura, 1981.
Bronze, 60x45

b. Vibração, 1981.
Bronze, 45x45

c. Vibração, 1981.
Bronze, 70x40

d. Vôo, 1981.
Bronze, 29x28

e. Vôo, 1981.
Bronze, 35x35



Ruptura II

CALABRONE

Aieta, Itália; 7.3.1928
Residência: São Paulo, SP

a. Figura Pré-colombiana II, 1980/81
Pedra, 128

b. Máscara Oval, 1980/81
Pedra, 88

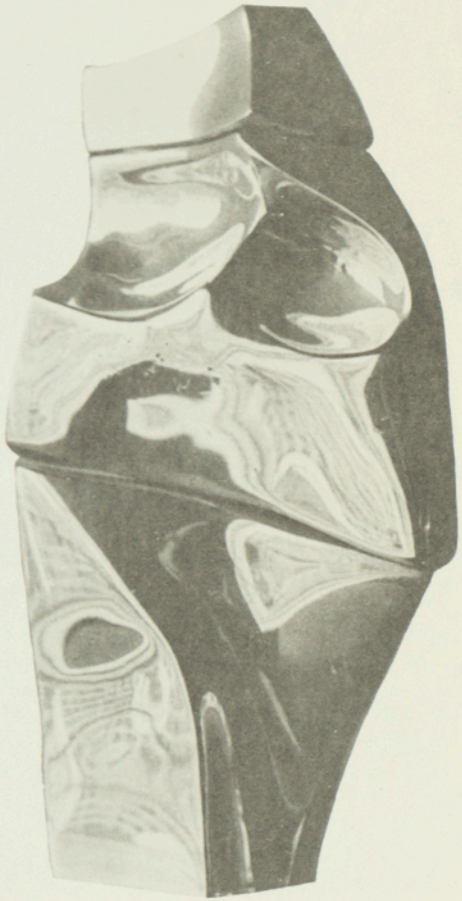


Figura Pré-colombiana II

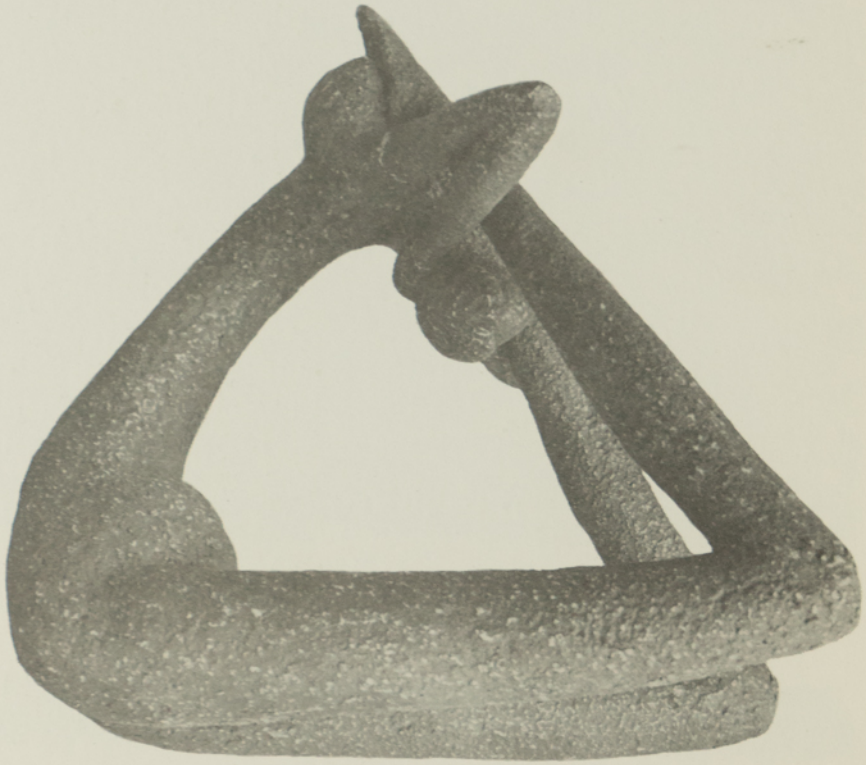
CORBINIANO LINS

Olinda, Pernambuco; 2.3.1924
Residência: Recife, PE

a. Acrobatas, 1981
Escultura 1/5, multiposicional. Metal fundido, 45x35

b. Ginasta, 1981
Escultura 1/5, multiposicional. Metal fundido, 40x40

c. Romance, 1981
Escultura 1/5. Metal fundido, 45x30

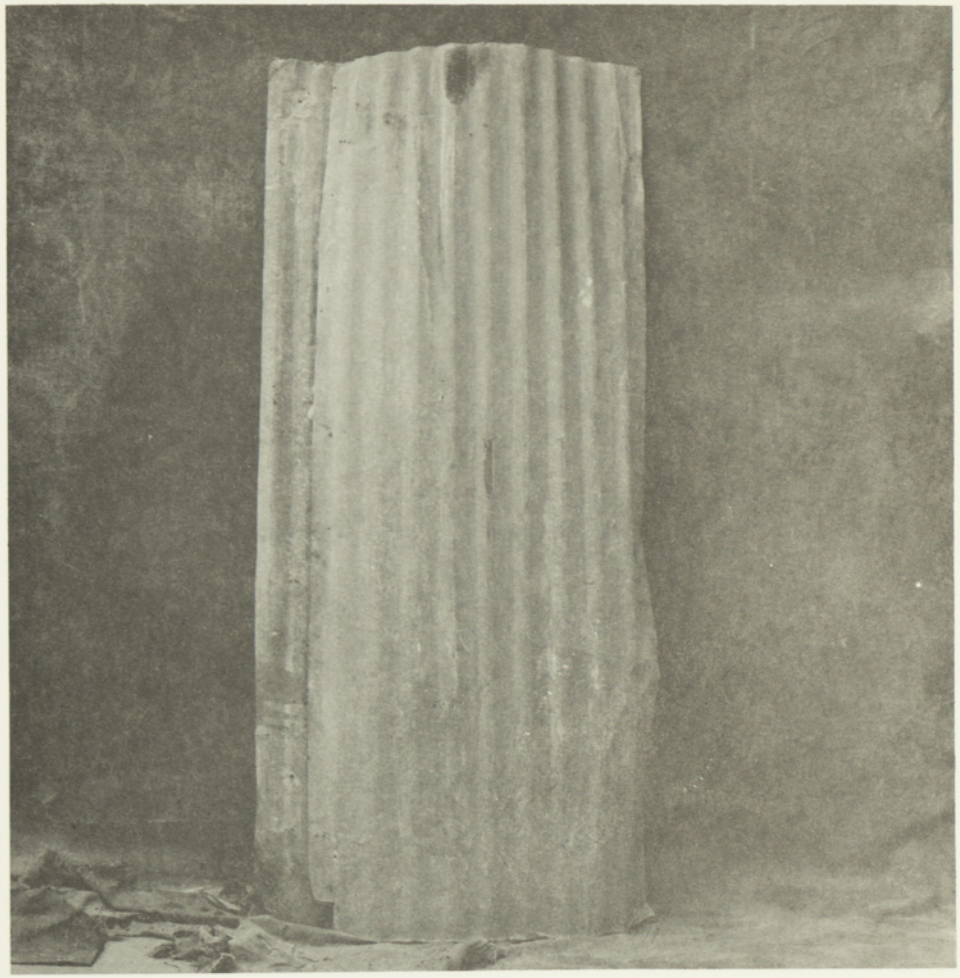


Ginasta

CRAVO NETO

Salvador, Bahia; 20.4.1947
Residência: Salvador, BA

a. Sem título. Da série "O Fundo Neutro, um Espaço Íntimo", 1981.
Lona e zinco, 300x300



Sem título

ELVIO BECHERONI

Florença, Itália; 23.2.1934
Residência: São Paulo, SP

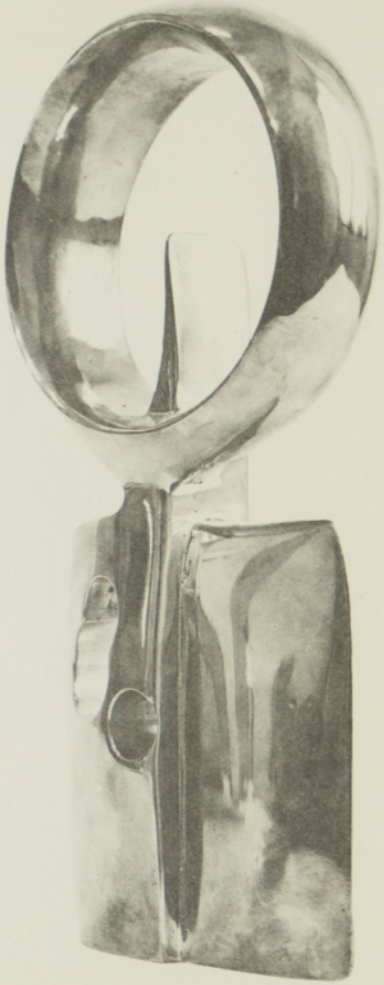
a. "Personaggio con pensiero", 1980
Bronze, 120x65

b. "Staticitá della formazione", 1980
Bronze, 74x70

c. "Pensiero prigioniero", 1981
Bronze, 78x45

d. "Quasi personaggio", 1981
Bronze, 70x74

e. "Quasi personaggio (2.°)", 1981
Bronze, 64x64



"Personaggio con pensiero"

ELVIRA DE ALMEIDA

São Paulo, SP; 2.3.1945
Residência: São Paulo, SP

a. Personagem n.° 1, 1981
"Assemblage", marchetaria; 137x44

b. Personagem n.° 2, 1981
"Assemblage", marchetaria, metal pintado; 117x47

c. Personagem n.° 3, 1981
"Assemblage", marchetaria, metal pintado; 139x47

d. Personagem n.° 4, 1981
"Assemblage", marchetaria, metal pintado; 173x40

e. Personagem n.° 5, 1981
"Assemblage", marchetaria, metal pintado; 169x22

Personagem n.° 3

ELVO BENITO DAMO

Caçador, Santa Catarina; 12.10.1948
Residência: Curitiba, PR

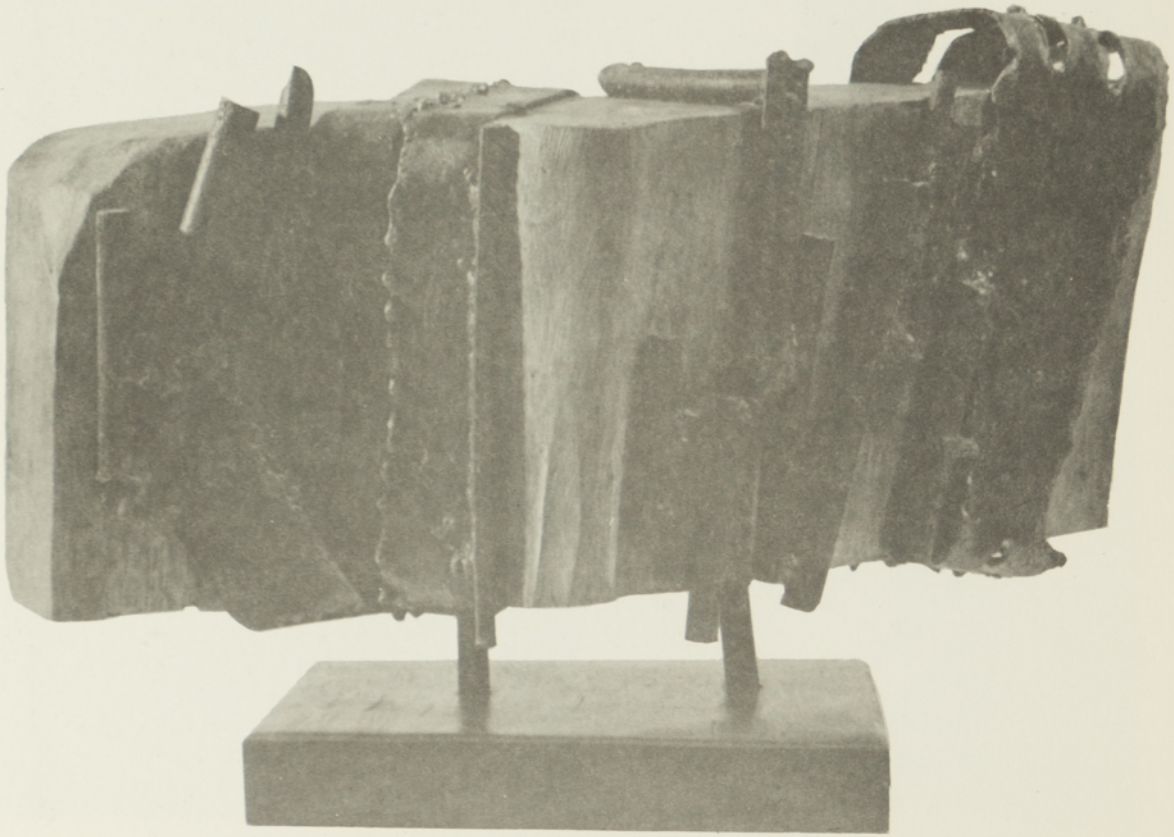
a. Interferência I, 1981
Madeira, metal; 29x35x28

b. Interferência II, 1981
Madeira, metal; 32x52x19

c. Interferência III, 1981
Madeira, metal; 32x52x20

d. Interferência Ecológica, VII. 1981
Madeira, metal; 42x23x16

e. Interferência Ecológica, VIII. 1981
Madeira, metal; 57x20x18



Interferência II,

EMANOEL ARAUJO

Santo Amaro da Purificação, BA; 15.11.1940
Residência: Salvador, BA

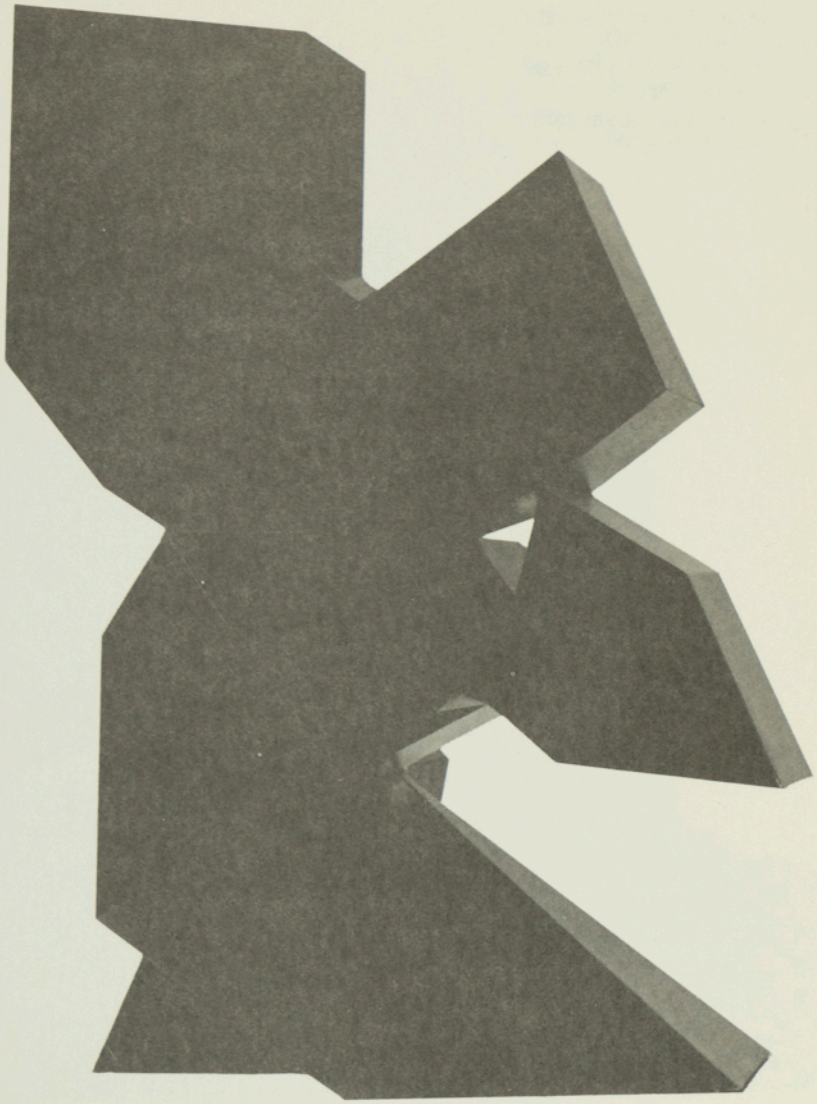
a. Estrutura Branca, 1981
Madeira laqueada, 90x40x60

b. Estrutura Preta, 1981
Madeira laqueada, 80x45x70

c. Estrutura Vermelha, 1981
Madeira laqueada,80x40x45

d. Gande Galao, 1981
Madeira laqueada, 140x60x80

e. Pequeno Monumento, 1981
Madeira laqueada, 60x30x30



Estrutura Preta

FELICIA LEIRNER

Varsóvia, Polônia; 16.7.1904
Residência: São Paulo, SP

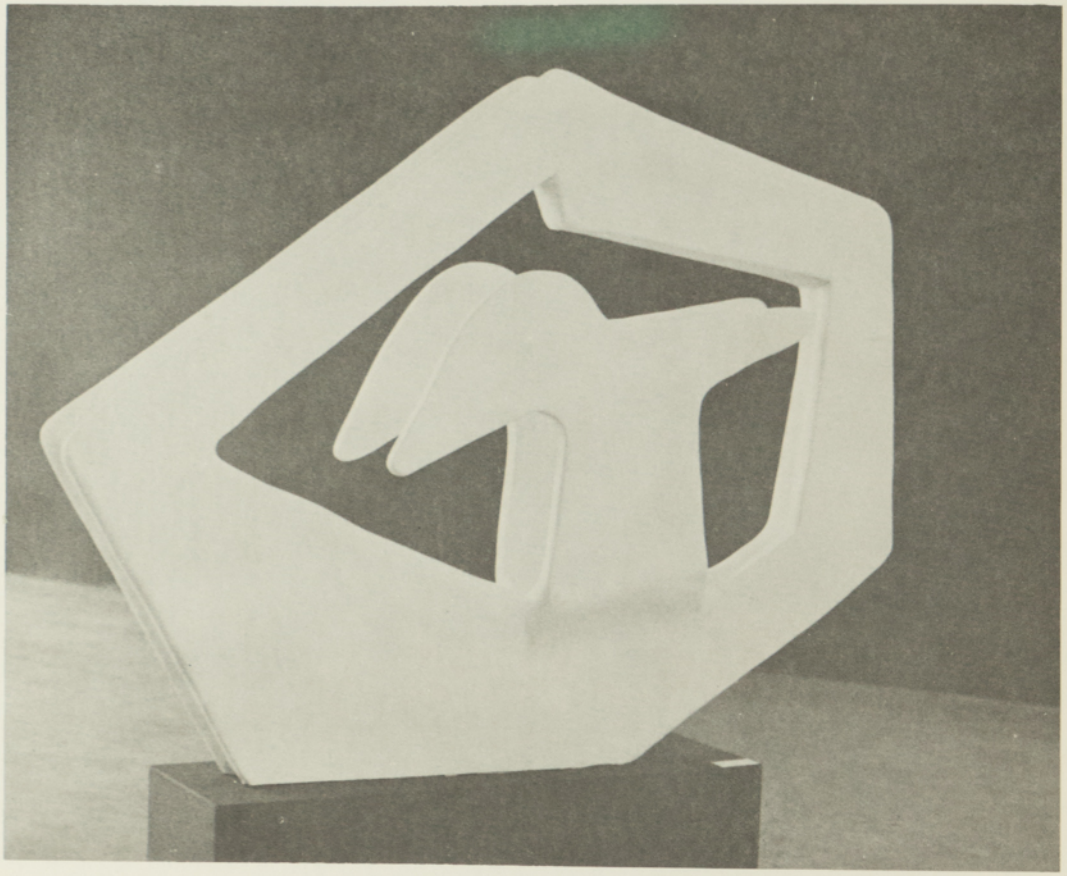
a. Forma e Desenho I, 1981
Cimento, 138x128

b. Forma e Desenho II, 1981
Cimento, 185x118

c. Forma e Desenho III, 1981
Cimento, 155x200

d. Forma e Desenho IV, 1981
Cimento, 139x188

e. Forma e Desenho V, 1981
Cimento, 153x200



Forma e Desenho V

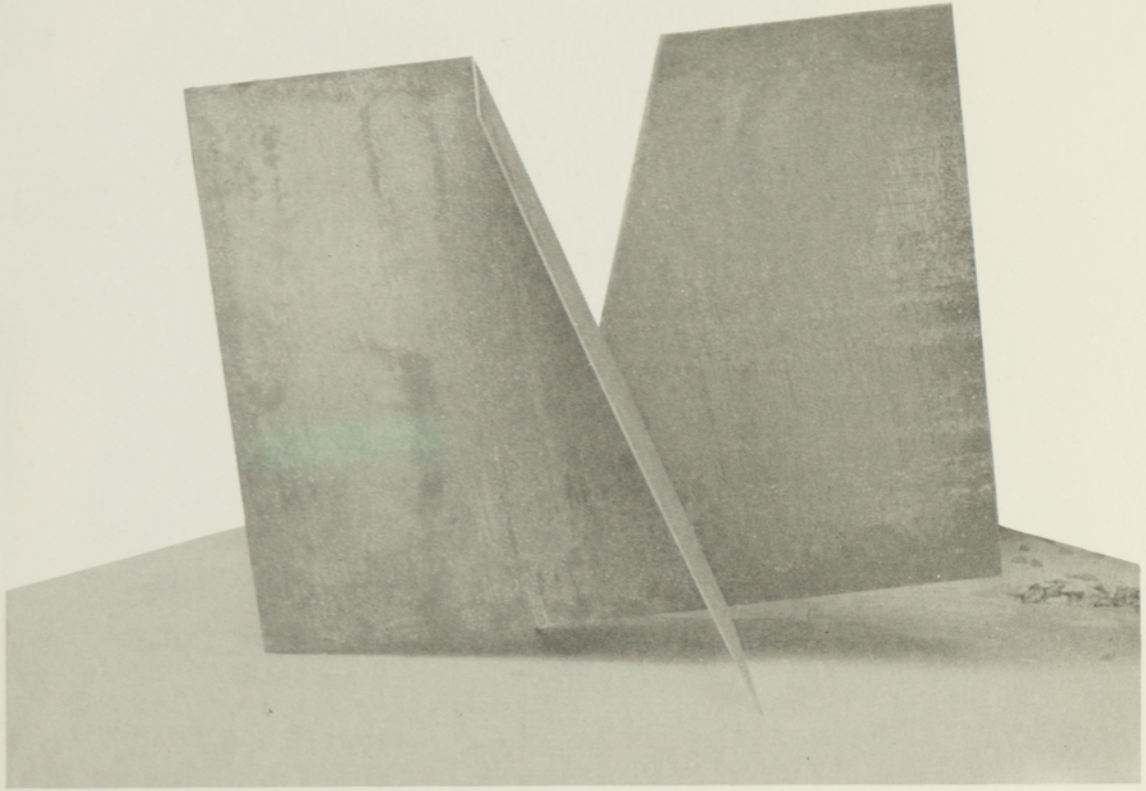
FRANZ WEISSMANN

Áustria. Brasileiro naturalizado. 15.9.1914
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Asas, 1981
Aço, 144x160x80

b. Dois Quadrados, 1981
Aço, 120x180x125

c. Estrutura Modular, 1981
Aço, 135x150x150



Asas

HORACIO KLEINMAN

Buenos Aires, Argentina; 3.1.1943
Residência: São Paulo, SP

a. Alter Ego, 1981
Bronze, 42x48

b. Eternos Triângulos, 1981
Bronze, 32x50

c. Momentos, 1981
Bronze, 75x35

d. Personagens I, 1981
Bronze, 47x42

Eternos Triângulos

IRINEU GARCIA

São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Norte; 25.8.1946
Residência: Porto Alegre, RS

a. Da série "Germinação": Semente XV, 1981
Resina, bronze; 33x47

b. Da série "Germinação": Semente XVI, 1981
Resina, bronze; 66x36

c. Da série "Germinação": Semente XVII, 1981
Resina, bronze; 70x34

Da série "Germinação": Semente XV

JOSÉ GUERRA

Madri, Espanha; 22.3.1941
Residência: Itapecerica da Serra, SP

a. Estudo de Movimento n.° 1, 1981
Bronze, 63x34

b. Estudo de Mulher em Movimento, 1981
Bronze, 70x40

c. Estudo de Mulher, Expansão n.° 2, 1981
Bronze, 53x30

d. Estudo sobre Vitória, 1981
Bronze, 67x27

e. Torso de Mulher, Expansão n.° 1, 1981
Bronze, 62x56

Estudo de Mulher, Expansão n.° 2

KÁROLY PICHLER

Budapest, Hungria; 13.6.1916
Residência: São Paulo, SP

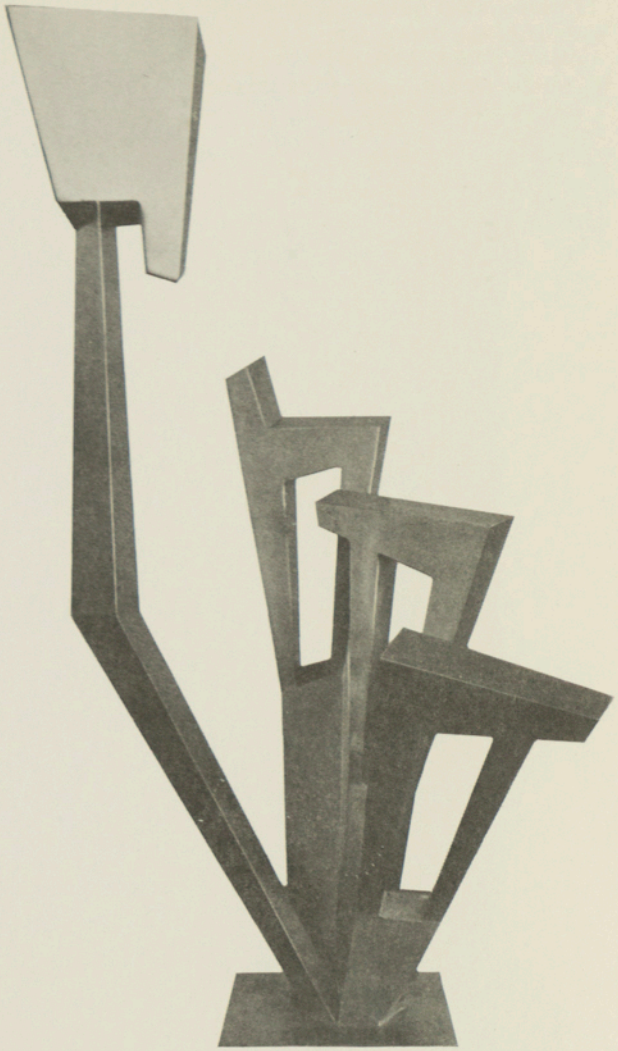
a. Coruja, 1977
Aço inoxidável, 125x45x35

b. Forma em Movimento, 1977
Aço inoxidável, 215x119x67

c. Picos,n.° 2; 1979
Aço inoxidável, 115x75x36

d. Movimento em Aceleração,1980
Aço inoxidável, 80x30x20

e. Rei dos Sapos, 1981
Aço inoxidável, 75x34x23



Forma em Movimento

LEÓN FERRARI

Buenos Aires, Argentina; 3.9.1920
Residência: São Paulo, SP

a. Mural, 1978
Aço inoxidável, 50x20x80

b. Cubo, 1979
Aço inoxidável, 50x50x50

c. Planeta, 1979
Aço inoxidável, esfera: diâmetro: 130

d. Prisma, 1980
Aço inoxidável, 60x60x190

e. Coluna, 1981
Aço inoxidável, 150x50

Planeta

LIUBA

Sofia, Bulgária; 24.10.1923
Residência: São Paulo, SP; Paris, França

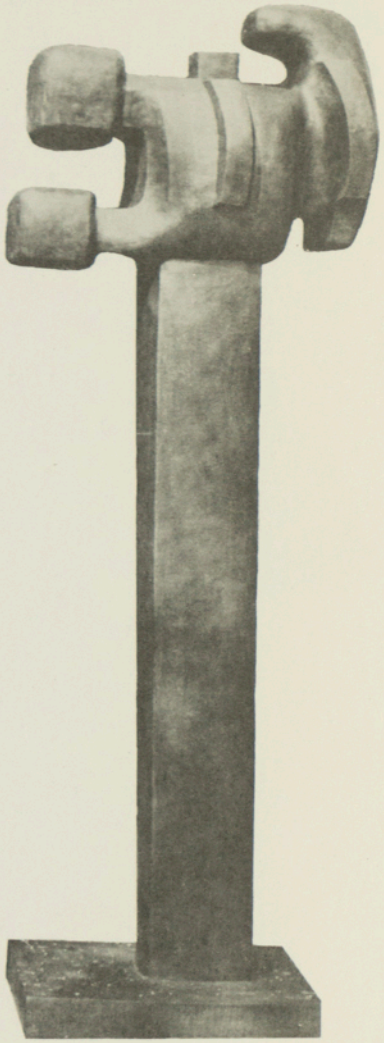
a. Figura Reclinada, 1974
Bronze, 62x54x37

b. Cabeça Totêmica, 1980
Bronze, 220x76x51

c. Elementos Rítmicos, 1980
Relêvo, poliéster; 90x240

d. Tricórnio, 1980
Bronze, 56x47x38

e. Cabeça de Animal, 1981
Bronze, 52x35x19



Cabeça Totêmica

LUCIA FLEURY

São Paulo, SP; 2.9.1933
Residência: São Paulo, SP

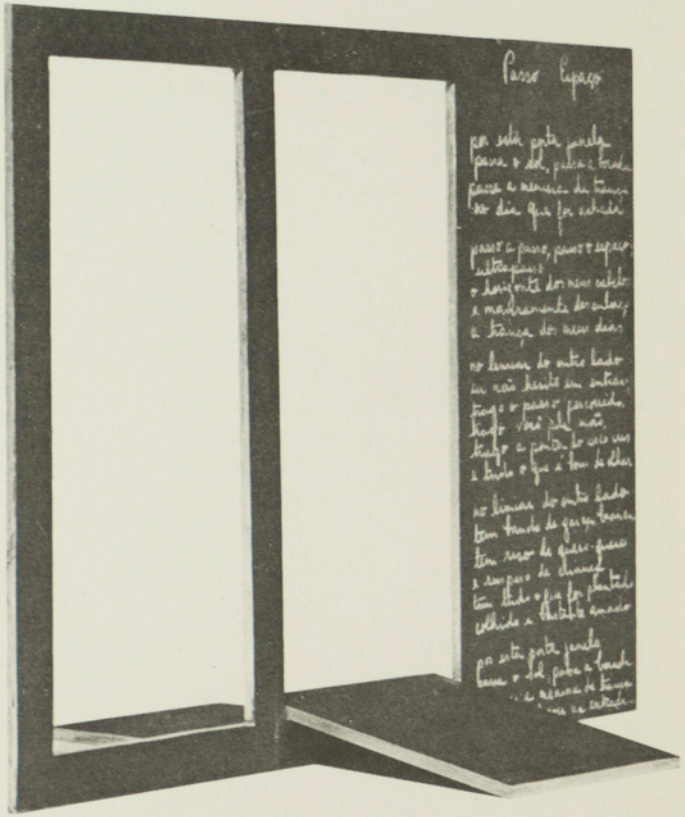
a. Passoespaço n.° 1, 1981
Alumínio, 300x230

b. Passoespaço n.° 2, 1981
Alumínio, modelo em escala 1:10

c. Passoespaço n.° 3, 1981
Alumínio, modelo em escala 1:10

d. Passoespaço n.° 4, 1981
Estanho, modelo em escala 1:10

e. Paçoespaço, 1981
Alumínio, modelo em escala 1:10



Passoespaço n.° 1

LUCIA PORTO

São Paulo, SP; 13.12.1947
Residência: São Paulo, SP

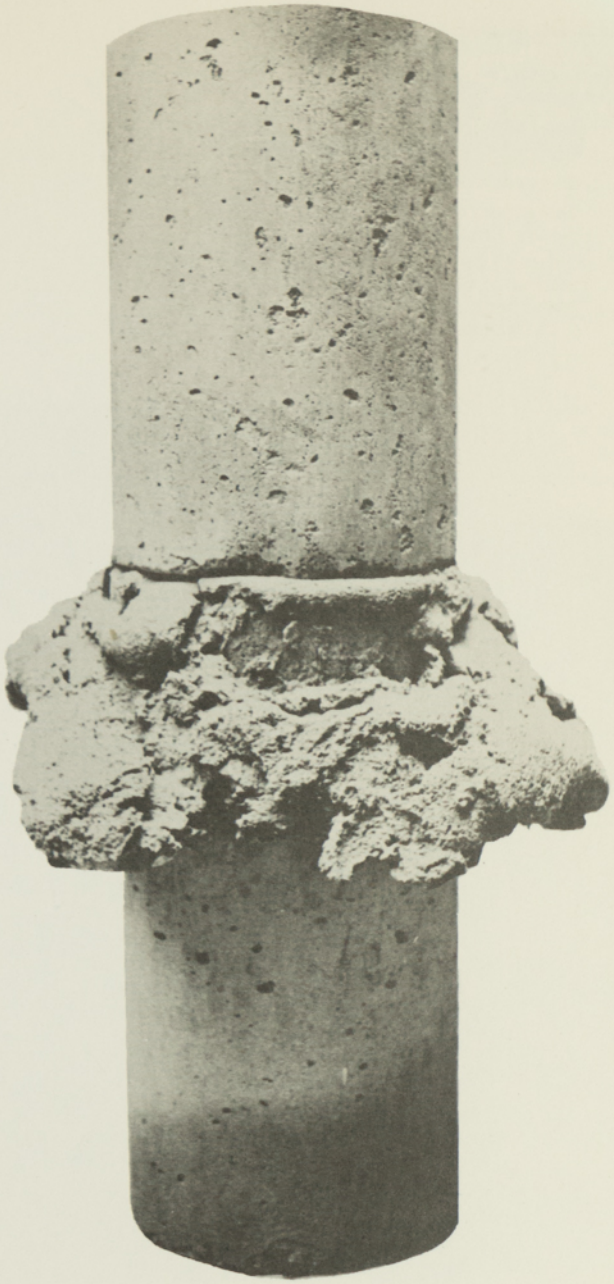
a. Delta Te Igual a Zero, I; 1981
Concreto, 120

b. Delta Te Igual a Zero, II; 1981
Concreto, 98

c. Delta Te Igual a Zero, III; 1981
Concreto, 82

d. Delta Te Igual a Zero, IV; 1981
Concreto, 86

e. Delta Te Igual a Zero, V; 1981
Concreto, 120

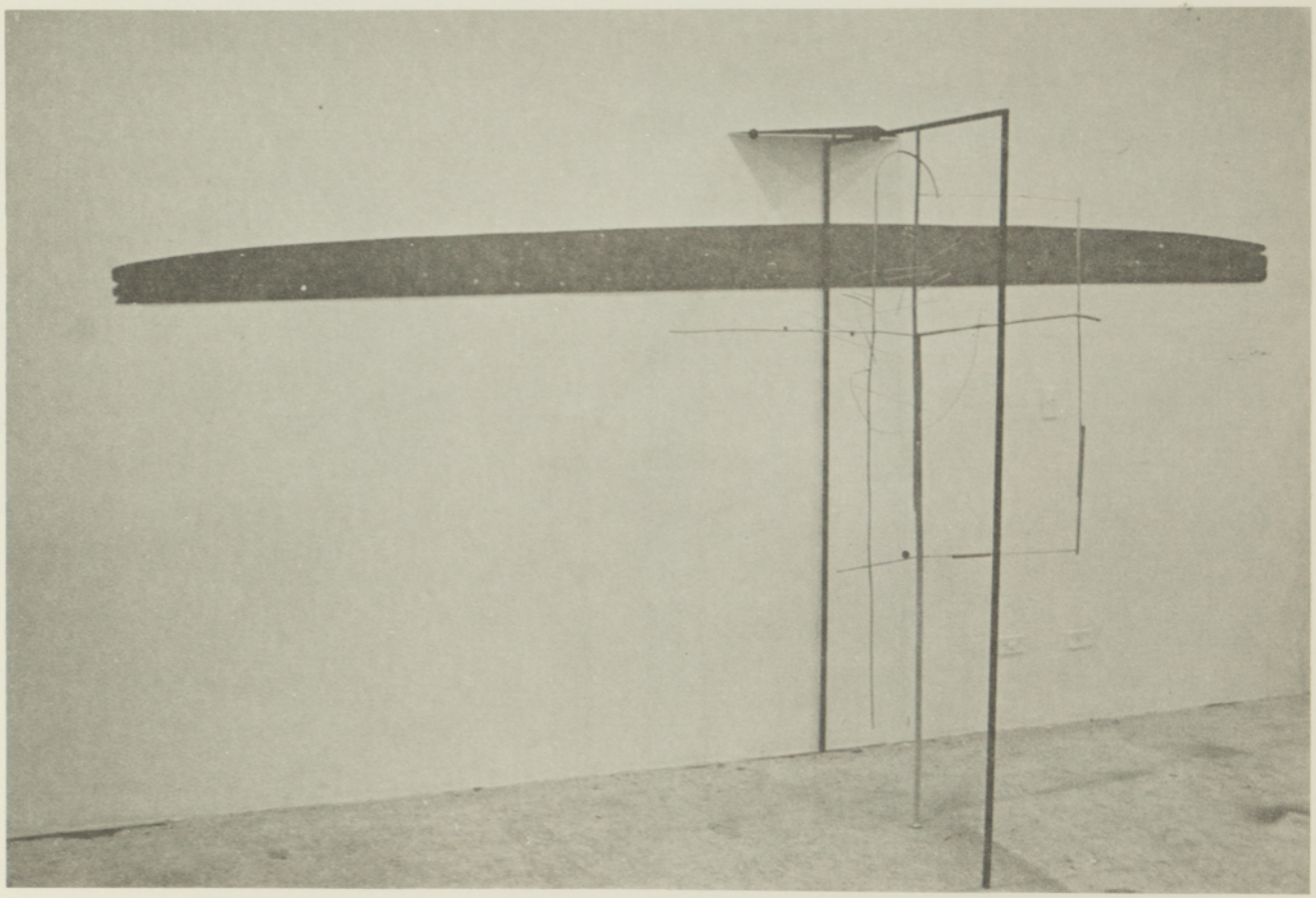


Delta Te Igual a Zero, I

LUIZ PAULO BARAVELLI

São Paulo, SP; 3.10.1942
Residência: São Paulo, SP

a. Passagem, 1981
Madeira e ferro pintados, 436x223x123



Passagem

MARCELLO NITSCHE

São Paulo, SP; 15.9.1942
Residência: São Paulo, SP

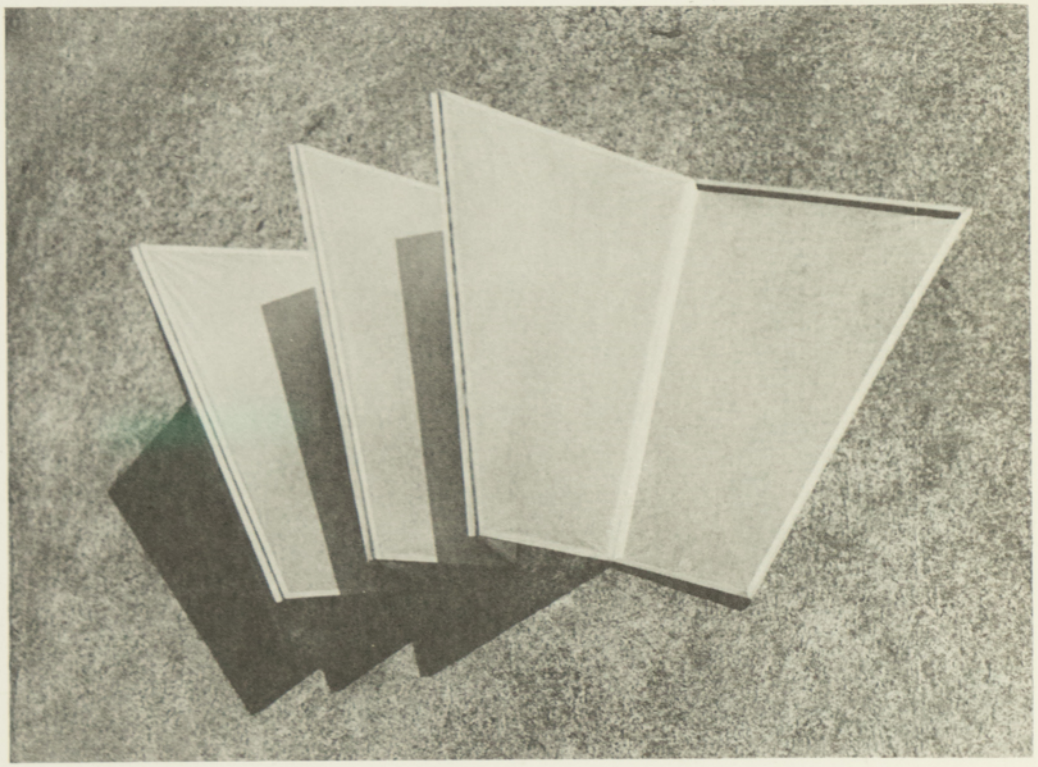
a. Fragile 1, 1981
Papel de seda, madeira; 200x100x100

b. Fragile 2, 1981
Papel de seda, madeira; 100x100x100

c. Fragile 3, 1981
Papel de seda, madeira; 150x100x100

d. Fragile 4, 1981
Papel de seda, madeira; 100x100x100

e. Fragile 5, 1981
Papel de seda, madeira; 100x100x100



Fragile, 2

MARIA GUILHERMINA

Conquista, Minas Gerais; 10.2.1932
Residência: Goiânia, GO

a. Bio-Gestação I, 1981
Pau-brasil, 174x30x26

b. Bio-Gestação II, 1981
Pau-brasil, 149x38x36

c. Bio-Gestação III, 1981
Pau-brasil, 130x36x34

d. Bio-Gestação IV, 1981
Pau-brasil, 126x34x33

e. Nascimento, 1981
Pau-brasil, 200

Bio-Gestação III

MARILIA KRANZ

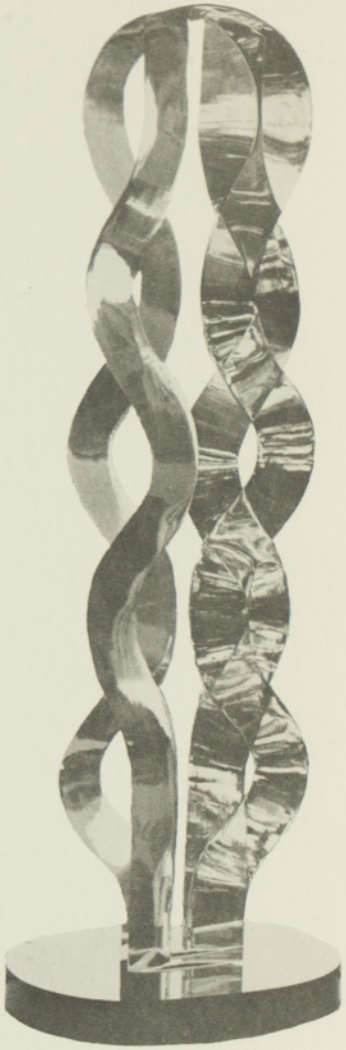
Rio de Janeiro, RJ; 6.5.1937
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Contraforma I, 1981
Acrílico, 80x20

b. Contraforma II, 1981
Acrílico, 80x20

c. Contraforma IV, 1981
Acrílico, 40x10

d. Contraforma V, 1981
Acrílico, 40x10



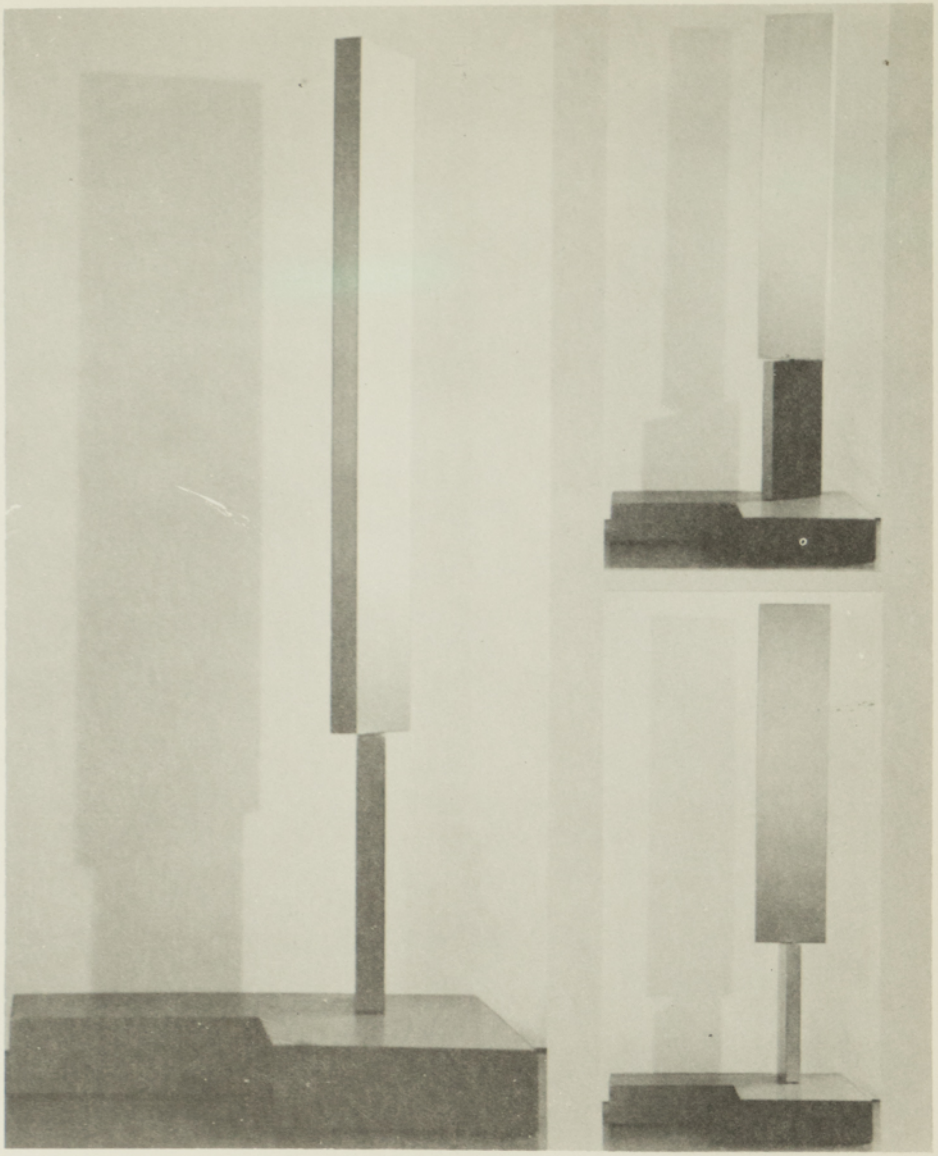
Contraforma I

MARY VIEIRA

São Paulo, SP; 30.7.1927
Residência: Basiléia, Suíça

a. Polivolume: contacto de superfícies, 1967/1970
Alumínio anodizado (1/3), 35x35x43

b. "A obra de Mary Vieira/Raiz e dimensão de uma arte em Minas Gerais", audiovisual em cor
Imagens de Maurício Andrés Ribeiro,
texto de Affonso Avila.



Polivolume: contacto de superfícies

MAURINO DE ARAUJO

Rio Casca, MG; 28.5.1943
Residência: Belo Horizonte, MG

a. Anjo Negro, 1976
Madeira policromaad, 150x50

b. Figura I, 1981
Madeira policromada. 51x30

c. Pietá, 1981
Madeira policromada, 45x30

d. São Francisco no Alverne, 1981
Madeira policromada, 70x28

e. São Jorge, 1974
Madeira policromada, 36x43

Figura I

MORICONI

Itália, 30.8.1932
Residência: Rio de Janeiro, RJ

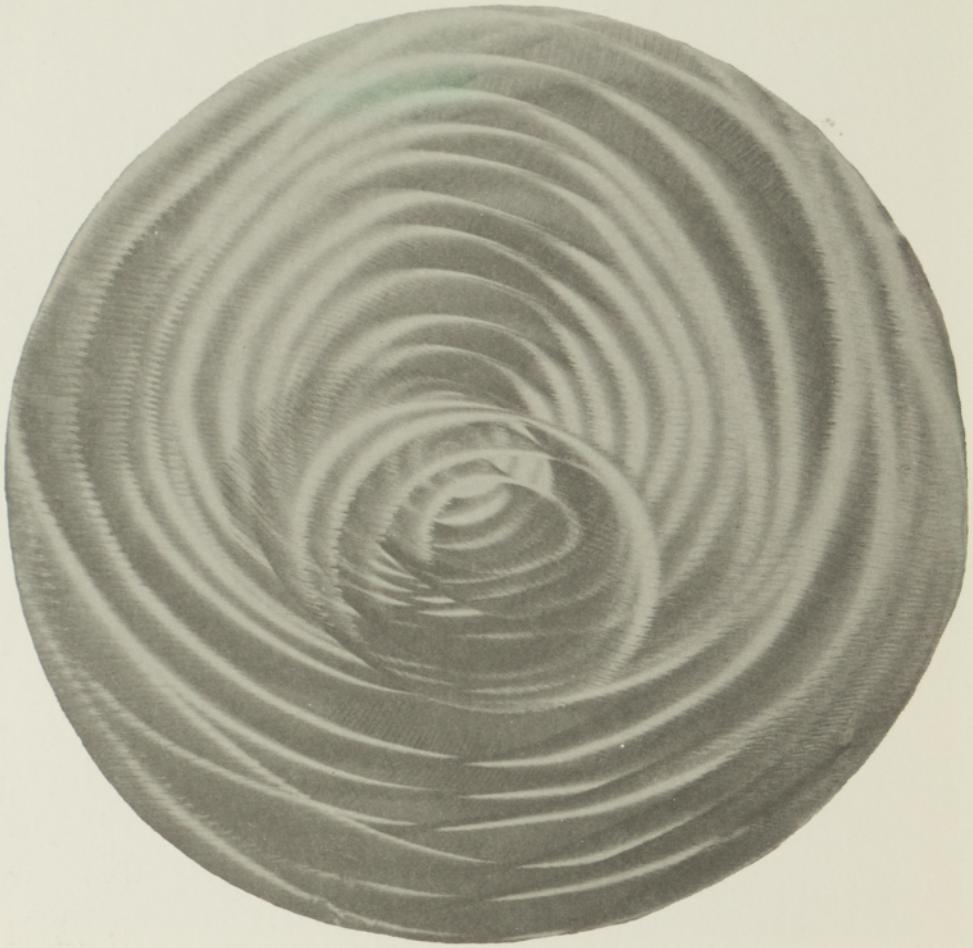
a. Volume Energético (1), 1981
Aço, 100x100

b. Volume Energético (2), 1981
Aço, 100x100

c. Volume Energético (3), 1981
Aço, 100x100

d. Volume Energético (7), 1981
Aço, 100x100

e. Volume Energético, 1981
Aço, 300x130



Volume Energético (7)

NINCA BORDANO

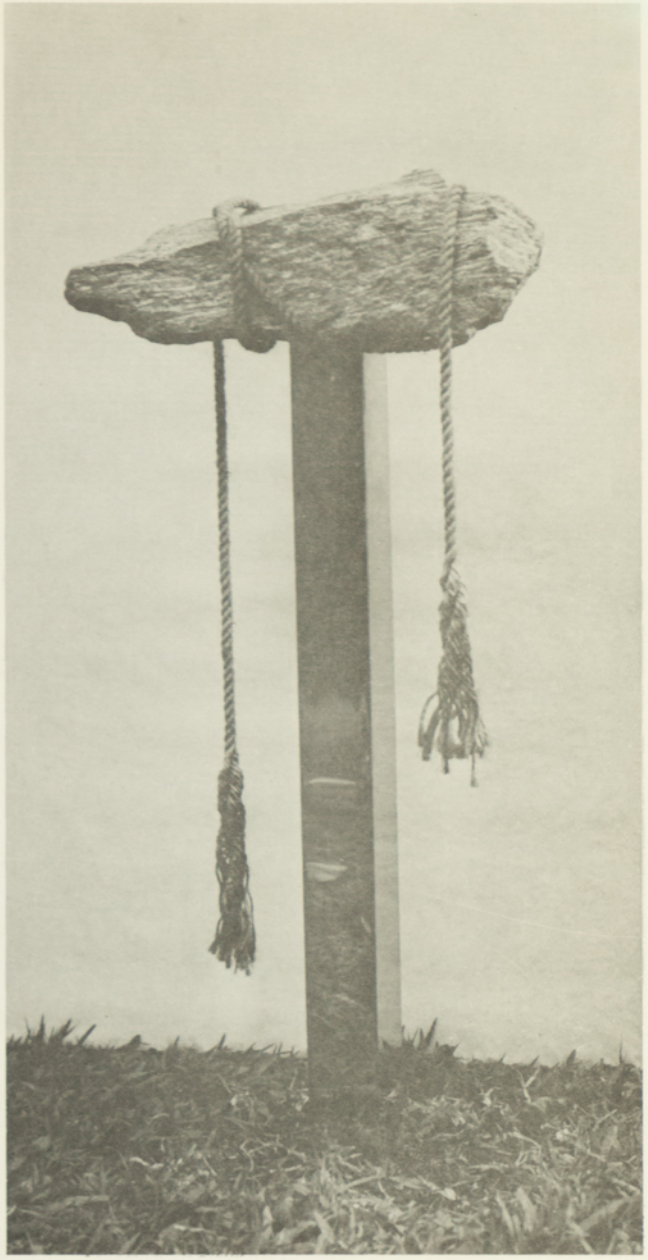
Mannheim, Alemanha; 7.6.1914
Residência: São Paulo, SP

a. Sem título I, 1981
Aço, pedra, corda; 115x58x27

b. Sem título II, 1981
Ferro, pedra, fiberglass, poliéster; 155x23x24

c. Sem título III, 1981
Madeira laqueada, tronco, veludo, vidro; 23,5x165x70

d. Sem título IV, 1981
Aço polido, madeira prensada; 8x170x62



Sem título I

PAULO LAENDER

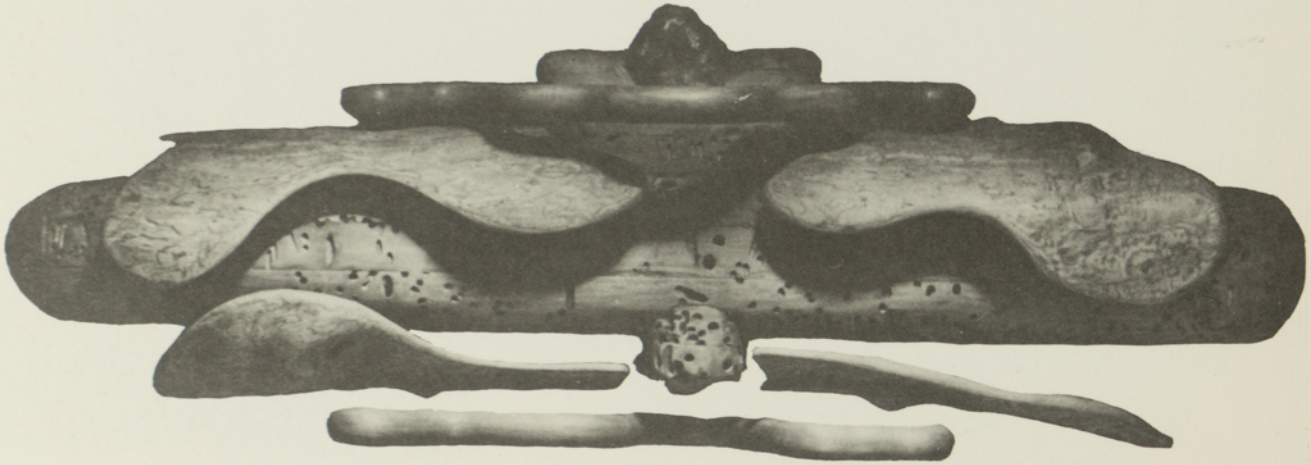
Teófilo Otôni, MG; 16.6.1945
Residência: Belo Horizonte, MG

a. Forma Vegetal, 1980
Madeira,200x60

b. Origens I, 1980
Madeira, 40x40x15

c. Origens II, 1980
Madeira, 180x40

d. Origens III, 1979
Madeira, 80x70



Origens II

PEDRO PINKALSKY

São Paulo, SP; 21.12.1942
Residência: São Paulo, SP

a. Pacote da Primavera n.° 1, 1981
Concreto, 43x20x23

b. Pacote da Primavera n.° 2, 1981
Concreto, 45x25x22

c. Pacote da Primavera n.° 3, 1981
Concreto, 40x20x25

d. Pacote da Primavera n.° 4, 1981
Concreto, 40x20x15

e. Pacote da Primavera n.° 7, 1981
Concreto, 40x15x20

Pacote da Primavera n.° 1

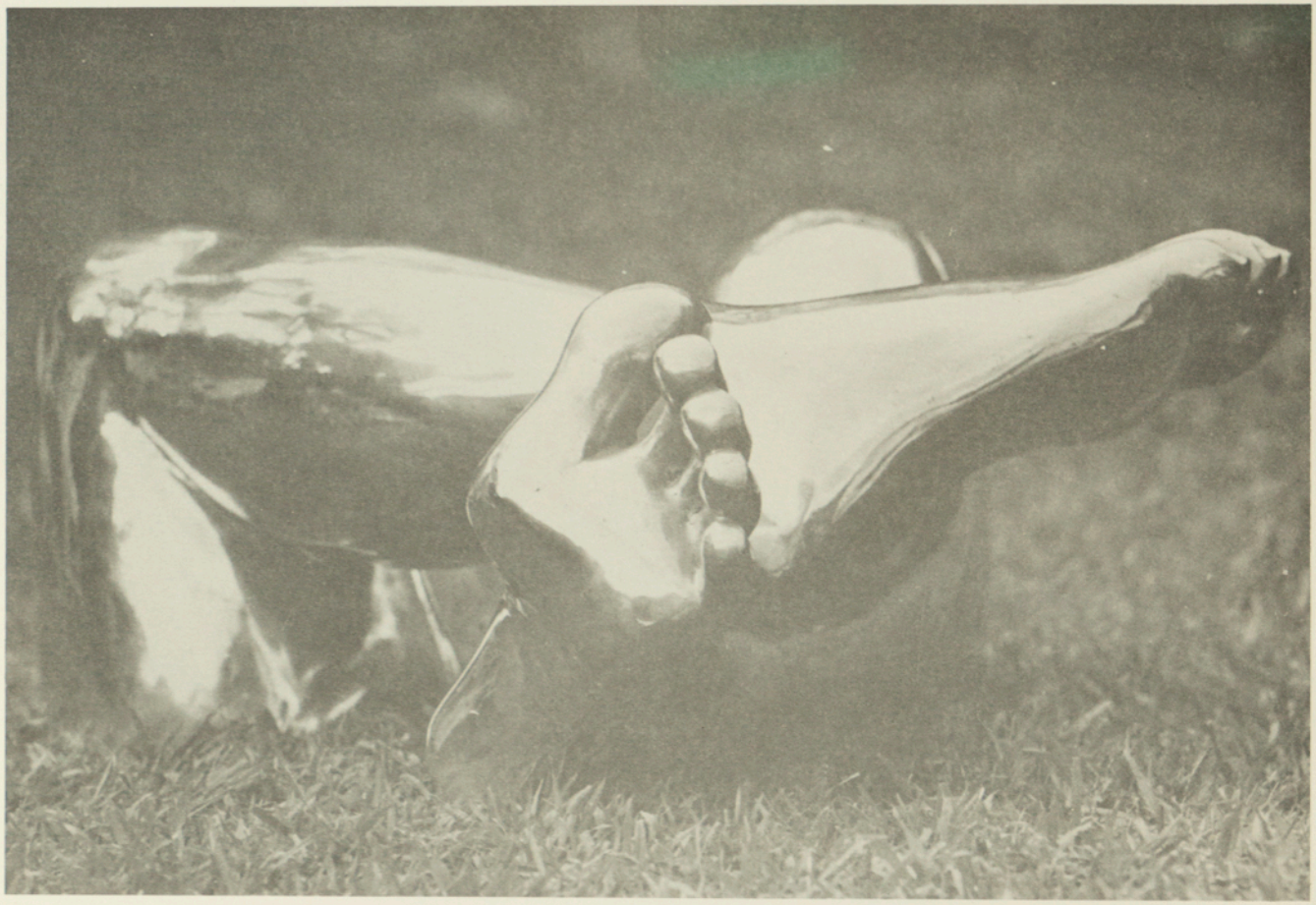
PIETRINA CHECCACCI

Taranto, Itália; 16.7.1941
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. As Pernas, 1976
Bronze polido, 70x113x90

b. Mão do Equilíbrio, 1980
Bronze polido, 75x93x100

c. Pernas Sobrepostas, 1980
Bronze polido, 32x92x68



Pernas Sobrepostas

RENATO BRUNELLO

Veneza, Itália; 1953
Residência: Cotia, SP

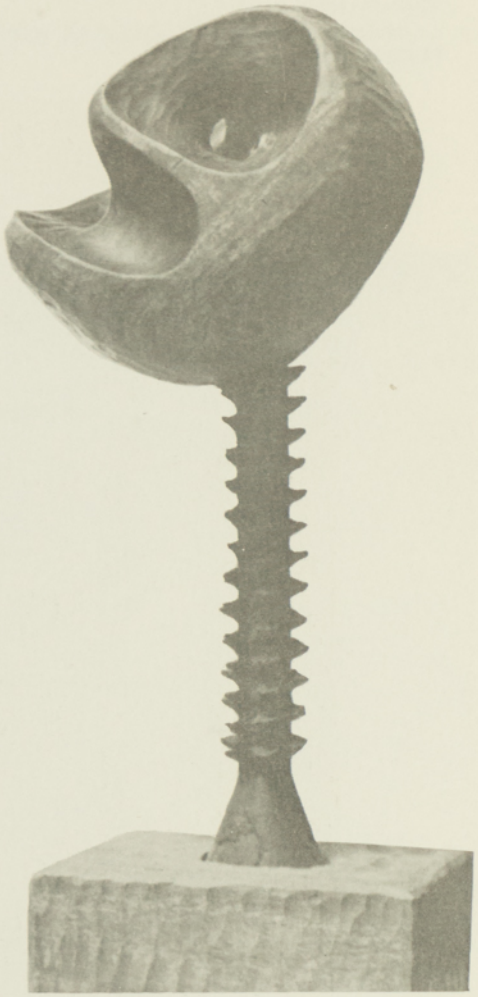
a. Escultura Insignificante, Objeto Inútil, 1978
Madeira e ferro, 89x33

b. Escultura para meditação, 1978
Madeira, ferro, corda; 97x30

c. Apelido Pescoço Comprido, 1979
Madeira, ferro; 56x20

d. Mecanismo Agressivo, 1979
Madeira, ferro; 32x27

e. Animal-Pássaro, 1980
Madeira, ferro; 30x70



Apelido Pescoço Comprido

RUBEM VALENTIM

Salvador, Bahia; 9.11.1922
Residência: Brasília, DF

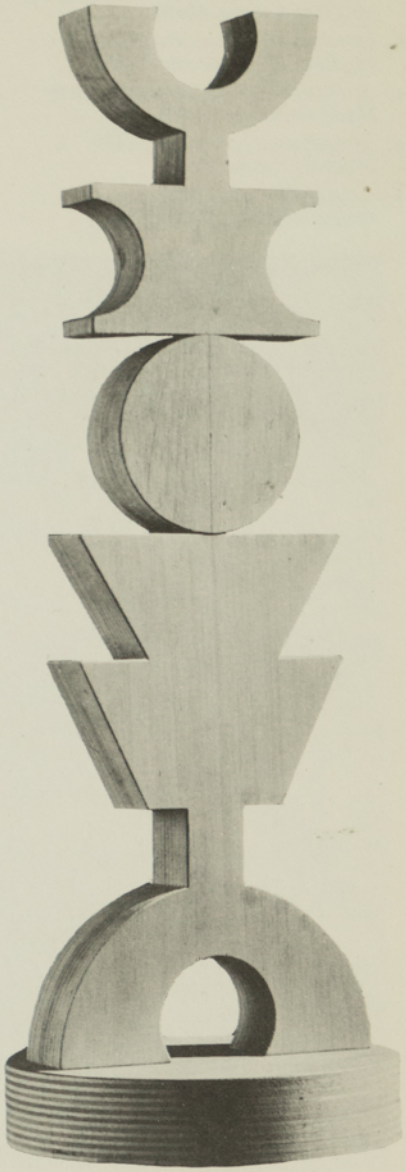
a. Escultura Emblemática I (Construção), 1980/81
Madeira, 70x20

b. Escultura Emblemática II (Construção), 1980/81
Madeira, 70x20

c. Escultura Emblemática III (Construção), 1980/81
Madeira, 70x20

d. Escultura Emblemática IV (Construção), 1980/81
Madeira, 70x20

e. Escultura Emblemática V (Construção), 1980/81
Madeira, 70x20



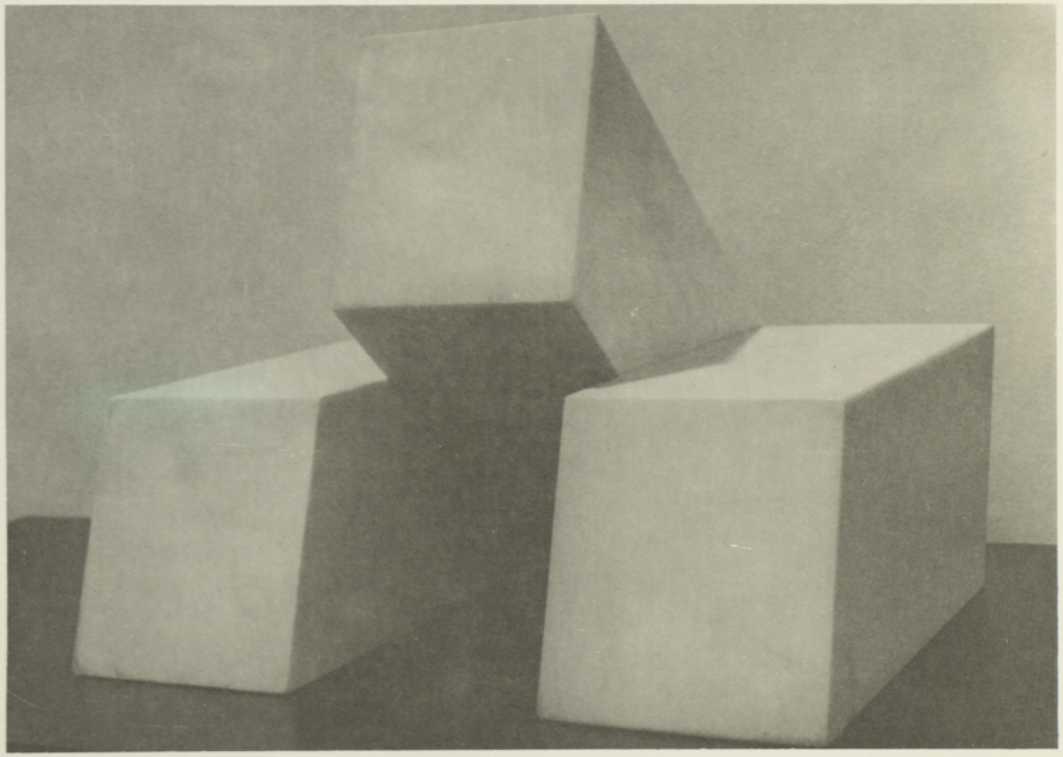
Escultura Emblemática I (Construção)

SERGIO CAMARGO

Rio de Janeiro, RJ; 8.4.1930
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Escultura número 445, 1979/80
Mármore de Carrara, 36

b. Escultura número 511, 1979/80
Mármore de Carrara, 30

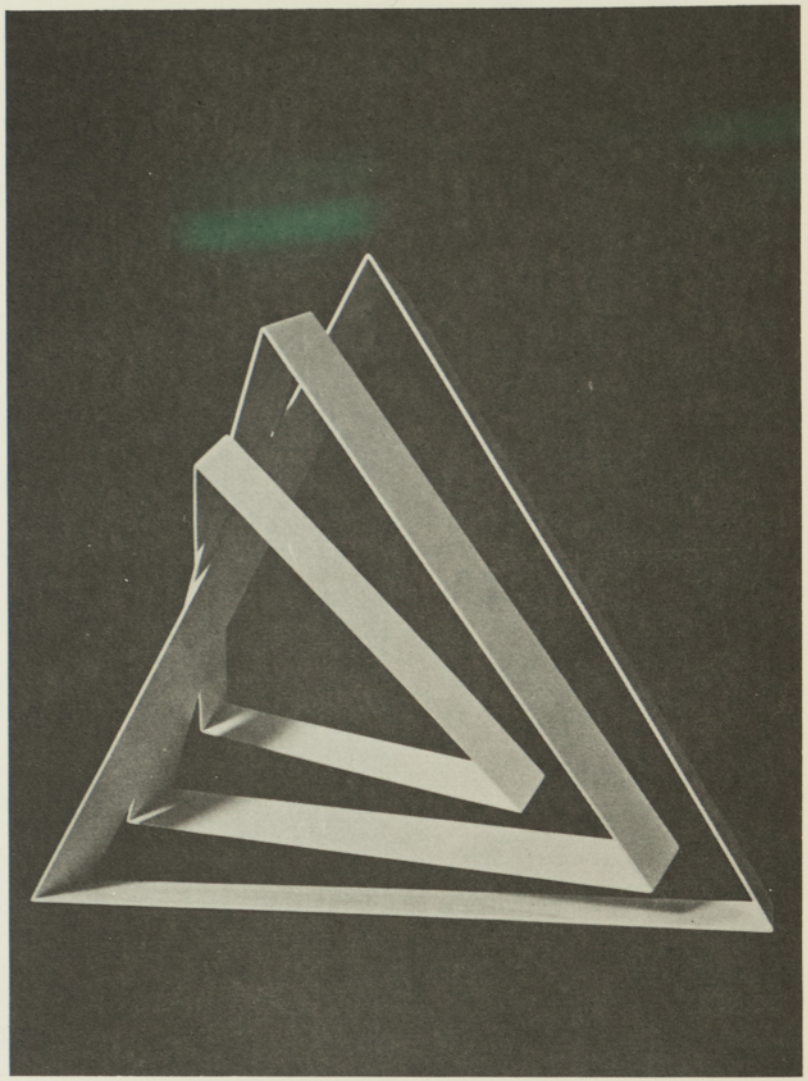


Escultura número 445

SERVULO ESMERALDO

Crato, Ceará; 27.2.1929
Residência: Fortaleza, CE

a. Escultura 81023, 1981
   Aço pintado, 60x45
b. Escutura 81018, 1981
   Aço pintado, 79x47
c. Escultura 81016, 1981
   Aço pintado, 139x62



Escultura 81018

SONIA EBLING

Taquara, RS; 19.11.1928
Residência: Rio de Janeiro, RJ

a. Torsos, 1978
Bronze, 115x45

b. Nupcial I, 1979
Bronze, 130x60

c. Paloma, 1979
Bronze, 160x65

Nupcial I

VASCO PRADO

Uruguaiana, RS; 16.4.1914
Residência: Porto Alegre, RS

a. Escultor e seu Cavalo, 1979
Terracota, 44x38x18

b. Mário, 1981
Terracota, 59x19x13

d. Quem é essa Mulher?, 1981
Terracota, 68,5x21x16

Mário

VLAVIANOS

Atenas, Grécia; 7.2.1929
Residência: São Paulo, SP

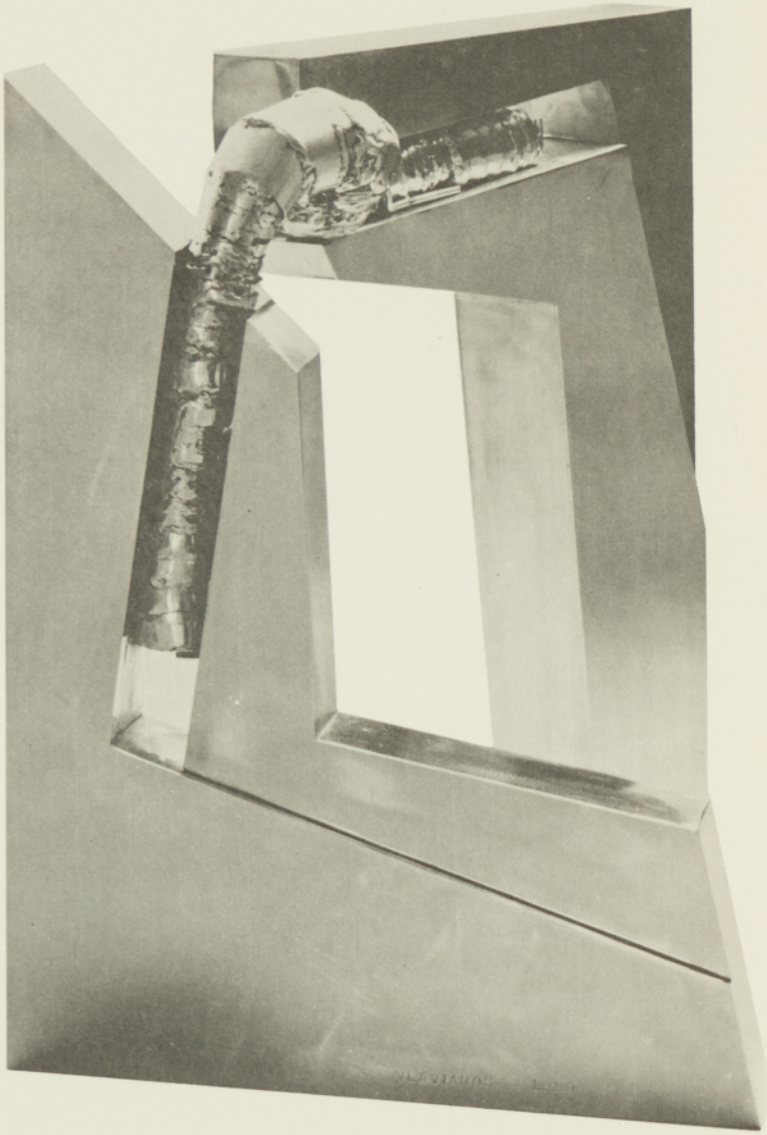
a. Escultura 1980, 1980
Aço inox soldado e polido, 74

b. Escultura I, 1981
Ferro soldado e pintado, 80

c. Escultura II, 1981
Ferro soldado e pintado, 80

d. Escultura III, 1981
Ferro soldado e pintado, 60

e. Escultura IV, 1981
Ferro soldado e polido, 60



Escultura 1980

YUTAKA TOYOTA

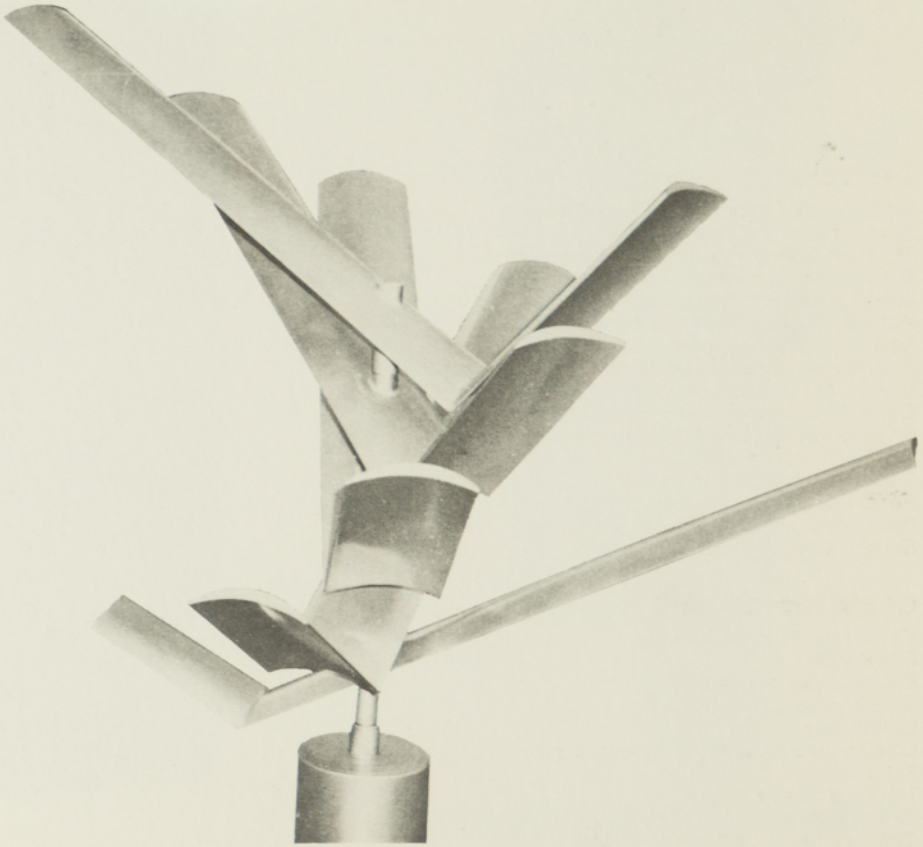
Yamagata, Japão. Naturalizado brasileiro. 14.5.1931
Residência: São Paulo, SP

a. Espaço — Arco-Íris 81, 1981
Madeira, aço inox; 70x150x35

b. Espaço — Movimento H 81, 1981
Aço inox, 40x40x100

c. Espaço — Movimento X 81, 1981
Aço inox, 86x126x40

d. Espaço — Três Asas 81, 1981
Aço inox, 100x100x100



Espaço — Movimento X 81

DIRETORIA

Luiz Antonio Seráphico de Assis Carvalho, presidente
Max Feffer, 1.° vice-presidente
Torquato Saboia Pessoa, 2.° vice-presidente
Emidio Dias Carvalho, 1.° tesoureiro
João Carlos Leite Bastos, 2.° tesoureiro
Antonio Carlos da Silveira Baptista, 1.° secretário
Ladi Biezus, 2.° secretário
Aparicio Basilio da Silva, diretor
Ary Castro Delgado, diretor
Cesar Luis Pires de Mello, diretor
João Casimiro Costa Neto, diretor
José Zaragoza, diretor
Miguel A. Ignatios, diretor
Paulo Antonacio, diretor
Paulo Vasconcellos, diretor
Sonia Guarita, diretora

COMISSÃO DE ARTE

Cesar Luis Pires de Mello
Edo Rocha
Emidio Dias Carvalho
José Zaragoza
Ladi Biezus
Luiz Antonio Seráphico de Assis Carvalho
Paulo Antonacio
Torquato Saboia Pessoa
Sonia Guarita
Coordenadora: Diná Lopes Coelho

CONSELHO DELIBERATIVO

Aleksander Bronislaw Landau
Alexandre Eulalio Pimenta da Cunha
Aloysio Andrade Faria
Antonio Alves de Lima Junior
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Arthur Octavio de Camargo Pacheco
Cacilda Teixeira da Costa
Carlos Lemos
Casimiro Xavier de Mendonça
Danilo di Prete
Edo Rocha
Elena Kalil Mahfuz
Flávio Pinho de Almeida
Gilda de Mello e Souza
Israel Dias Novaes
Jacob Klintowitz
Jairo Eduardo Loureiro
Jean Martin Sigrist
Jorge Rezende Dantas
José Duarte de Aguiar
Luiz Diederichsen Villares
Maria Lucia Alexandrine Segall
Miguel Badra Jr.
Norberto Nicola
Odetto Guersoni
Olívio Taveres de Araújo
Paulo Mendonça Bastos

PANORAMA 81

ESCULTURA

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO